

BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL PÚBLICA (APOIO UNIP)

Aluna: Laís Lopes Freire

Orientador: Prof. Bernardo Carramão Gomes

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A Síndrome de Burnout ou esgotamento tem sido apontada em estudos brasileiros com incidência preocupante nos profissionais da educação. Caracteriza-se por três fatores: alta exaustão emocional, alta despersonalização, seguida de baixa realização profissional. O objetivo da pesquisa foi mensurar a prevalência de Burnout em uma amostra de professores da rede pública. Métodos: Estudo transversal com professores da Rede do Ensino Fundamental de Escolas Municipais de Sorocaba-SP. Foram realizadas entrevistas com dois instrumentos: - Inventário de Maslach (*Maslach Burnout Inventory*- MBI) em sua versão para professores e - Questionário prévio semiestruturado para coleta de dados demográficos e profissionais. Todos os voluntários precisavam assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, estar em exercício docente e possuir no mínimo três anos de profissão. Resultados: A pesquisa incluiu professores de idade média de 38,8 (DP=8,7) e tempo médio como docente de 15,6 anos (DP=8,4). Quando analisados os fatores de MBI foram observadas correlações significativas entre exaustão emocional e tempo como docente ($p=0,03$) e carga horária semanal ($p=0,07$). Discussão: Esses achados confirmam em parte nossa hipótese inicial que um maior tempo de profissão pode expor professores a alguns fatores envolvidos na Síndrome de Burnout. Este estudo pode ser comparado a anteriores, por termos utilizado a mesma escala para mensuração. Isso permite questionar as especificidades de cada amostra, assim como as diferentes condições de trabalho dos professores. Tais

elementos podem trazer informações relevantes para futuras estratégias de prevenção.